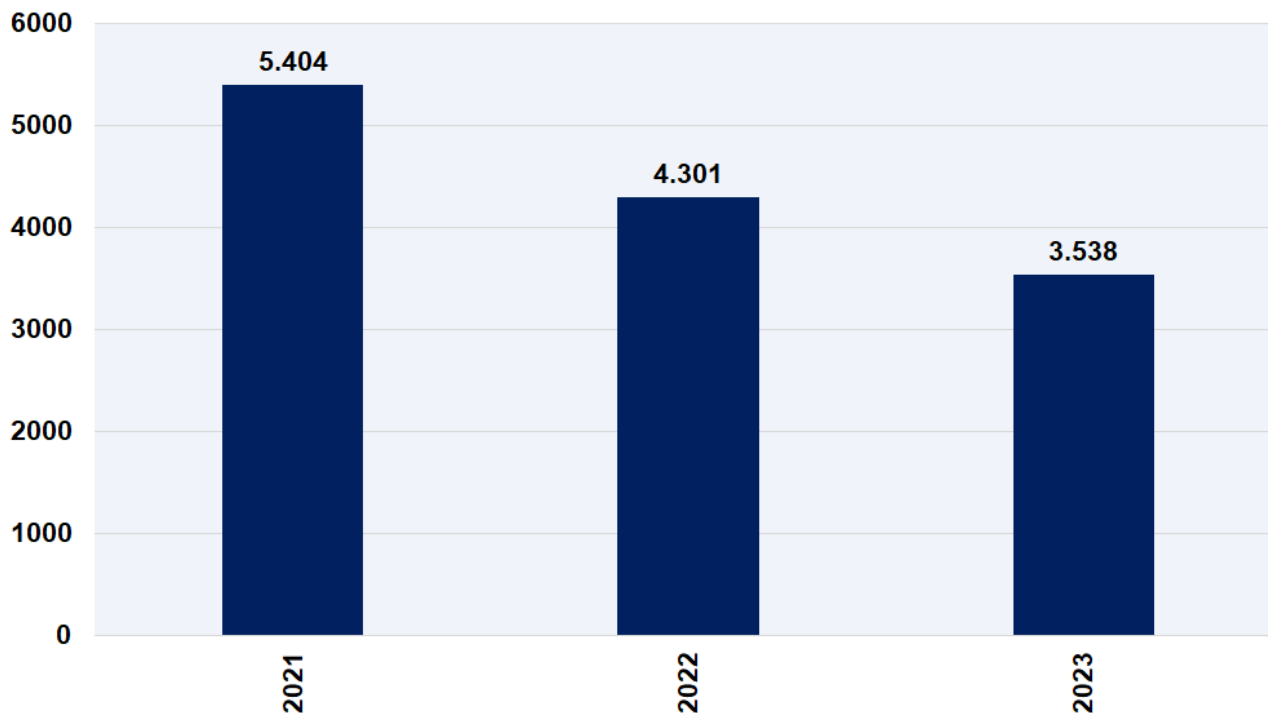


MERCADO DE TRABALHO DA INDÚSTRIA GRÁFICA

Indústria Gráfica cria vagas no ano de 2023

Em sintonia com o crescimento da produção industrial o setor registrou saldo positivo de 3.538 novos postos de trabalho diretos ano passado

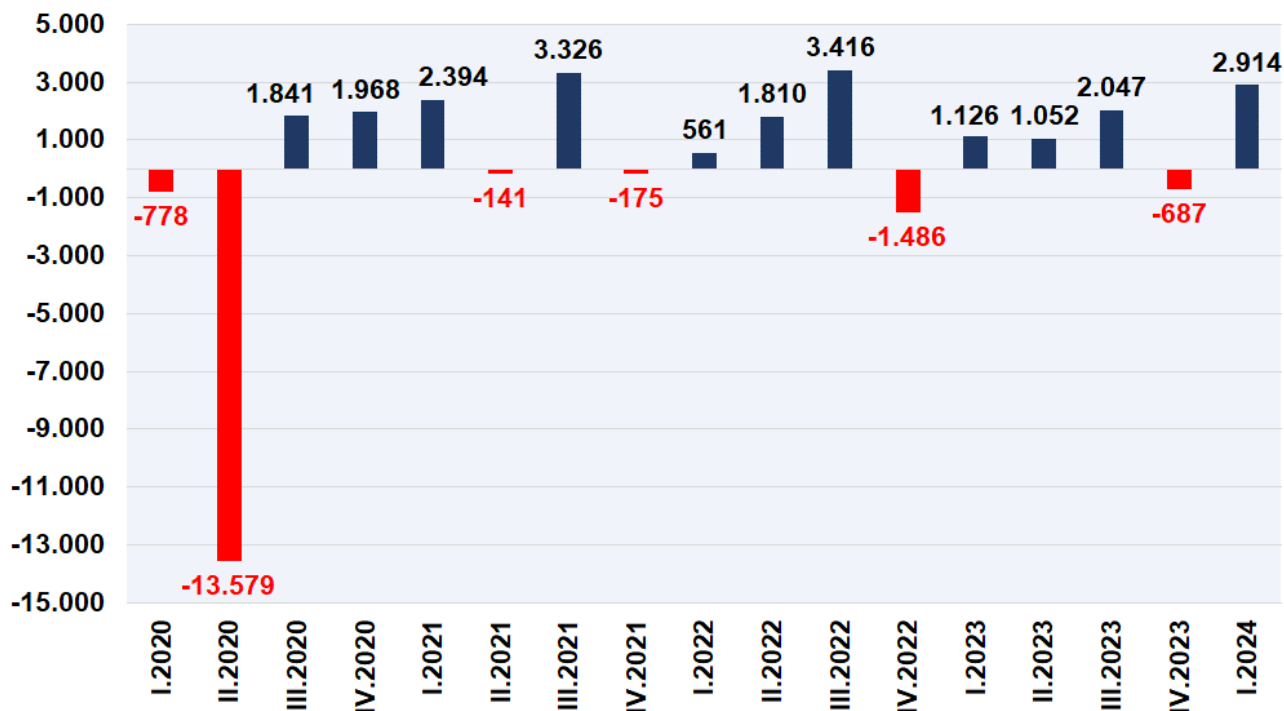
Saldo de empregos na Indústria Gráfica, em número de vagas Acumulado no ano



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP) / Abigraf

Na abertura setorial, o segmento gráfico de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança) foi o que mais abriu novas vagas no ano passado, ou seja, o seu saldo de empregos foi de 2.387 novos postos de trabalho diretos, seguido dos segmentos gráficos de Embalagens (837) e de Pré-Impressão e Acabamentos Gráficos (527).

Saldo de empregos na Indústria Gráfica, em número de vagas Acumulado no trimestre



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP) / Abigraf

Quando se avalia o saldo de vagas desde o início da pandemia (1º. Trimestre/2020) até o primeiro trimestre deste ano, ou seja, o total de contratações menos demissões, observa-se que foram criados 5.609 novos postos de trabalho diretos, apesar da produção física industrial do setor ter reduzido 16,3% no mesmo período. Este fato deve ter ocorrido devido ao receio das indústrias gráficas perderem mão de obra qualificada e treinada internamente, bem como os novos aumentos de capacidade ocorridos em nichos específicos de mercado.